

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Decisão de Diretoria (DD) nº 0467/2025, de 24/07/2025

Tambaqui

Nº do Contrato:	48610.204666/2021-16
Operador do Contrato:	Eneva S.A.
Estado:	Amazonas
Bacia:	Amazonas
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	57,20 km²
Situação:	Em desenvolvimento
Descoberta:	11/2021
Declaração de Comercialidade:	15/02/2024
Início de Produção:	01/2029 (previsão)
Término da Produção:	2049 (limite técnico/econômico)

Concessionário:

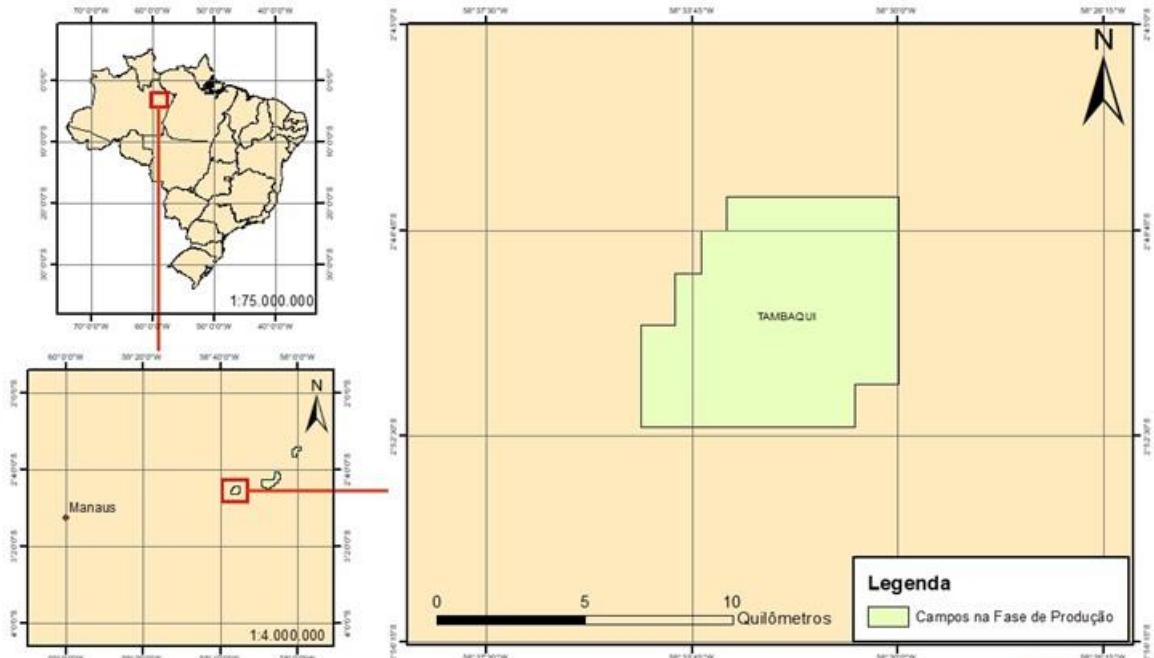
Participação (%):

Eneva S.A.

100

Localização: O Campo de Tambaqui, com Área de Desenvolvimento de 57,20 km², está localizado na Bacia do Amazonas, no município de Silves, e a cerca de 170 km a leste da cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas.

Mapa de Localização - Campo de Tambaqui



Elaborado em Julho/2025

Sistema de Produção e Escoamento: Por se tratar de uma área isolada (floresta amazônica) e sem infraestrutura pré-existente próxima para o escoamento do gás natural, a produção do Campo será, inicialmente, de óleo e de gás natural associado, e será realizada a partir de 03 (três) poços produtores e 02 (dois) poços injetores, distribuídos por 04 (quatro) "clusters" distintos. Os "clusters" 1, 2 e 4 possuirão *manifolds* próprios, os quais receberão a produção bruta dos poços e a direcionará para o *manifold* do "Cluster 1", localizado na Estação de Produção de Tambaqui (EPTBQ), onde ocorrerá a sua separação. O óleo será então estabilizado, armazenado e transportado, por meio de carretas, para o ponto de venda, enquanto o gás natural será destinado ao consumo interno da estação e à reinjeção para fins de recuperação secundária (otimização da produção de óleo). A partir do ano de 2039, após concluirá a construção do gasoduto de 50 quilômetros de extensão, a reinjeção será interrompida e se iniciará a produção de gás natural associado (a partir dos poços anteriormente injetores) e não associado, simultaneamente. Nessa etapa, o gás natural (associado e não associado) passará a ser comprimido e escoado, pelo gasoduto em questão, para a Unidade de Tratamento de Gás Natural do Campo de Azulão (UTG Azulão). Por fim, a água produzida será tratada na EPTBQ e, a depender da liberação pelo órgão ambiental, poderá ser descartada em superfície (corpo hídrico) ou em subsuperfície, através de um poço de descarte.

Número de Poços:

Poços:	06/2025
Perfurados:	05
Produtores:	00

Geologia da Área e Reservatórios: Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos deltáicos e fluviais mississipianos das Formações Faro e Oriximiná e a arenitos flúvio-eólicos pensilvanianos da Formação Monte Alegre, com porosidade entre 10 e 15% e permeabilidade variando de 6,4 a 77 mD, saturados com óleo de 54 °API, gás natural associado e gás natural não associado. Os mecanismos primários de produção são a expansão volumétrica e a capa de gás e, como método de recuperação secundária, será utilizada a injeção de gás natural.

Volume "in place"	31/12/2024
Petróleo (milhões de bbl)	16,27
Gás total (milhões de m³)	3.637,56
Produção Acumulada:	31/12/2024
Petróleo (milhões de bbl)	0
Gás total (milhões de m³)	0

Fonte: BAR/2024